



## TEXTOS

Um desafio enriquecedor

Susana Steinbruch | ACTC

Bordando o Design

Mara Gama

O traço e o gesto

Claudia Moreira Salles

A mão é a janela para a mente

Baba Vacaro

## MAKING OF

fotos de Janete Longo

## EXPOSIÇÃO

Antonio Bernardo

Baba Vacaro

Carlos Motta

Claudia Moreira Salles

Estudio Manus

Irmãos Campana

Isay Weinfeld

Jacqueline Terpins

Jun Sakamoto | Silvia Ueki

Kimi Nii

Rosenbaum® | Marcelo Rosenbaum, Adriana Benguela, Ana Galli

Nido Campolongo

Rodrigo Almeida

Sergio Rodrigues

## Um desafio enriquecedor

Susana Steinbruch

ACTC Associação de Assistência a Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração

A Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração, fundada em 1994, tem como missão prestar atendimento multidisciplinar às crianças e aos adolescentes portadores de doenças cardíacas, bem como a seus familiares. Proporciona hospedagem, alimentação, apoio social, psicológico e pedagógico, desenvolvendo uma ação que tem como meta transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado.

A ACTC recebe crianças de todo o Brasil, usuárias do Sistema Único de Saúde, acompanhadas de seus familiares, que são encaminhadas para o InCor (HC-FMUSP) e para a Beneficência Portuguesa para tratamento de quadros de cardiopatia grave.

No cumprimento de sua missão a ACTC já realizou mais de 249.232 atendimentos por meio das linhas de atuação oferecidas, que são: hospedagem, alimentação, serviço social, apoio psicológico, desenvolvimento pessoal e inserção social.

Ao longo de seus 16 anos de existência, observou-se que a recuperação clínica das crianças e dos adolescentes é maximizada quando o foco de atenção destas pessoas não fica exclusivamente na doença. Neste sentido, a linha de atuação de desenvolvimento pessoal e inserção social oferece atividades que atendem a todos, crianças, adolescentes e suas mães/acompanhantes, de forma a terem maiores oportunidades como cidadãos brasileiros.

Em 2001, nasce a atividade Maria Maria. Naquele momento, a proposta do projeto era desenvolver as habilidades artesanais e promover a socialização das mães acompanhantes das crianças e adolescentes atendidos pela ACTC. Foram trabalhadas várias técnicas de artesanato; entre elas, o bordado foi tomando corpo e se transformando no foco principal da atividade.

Ao longo desses anos, as mães foram encorajadas a bordar desde a primeira chegada à casa. Com muita dedicação, Bernadete lhes ensinou a técnica dos pontos. Cris, por meio de livros e oficinas, conseguiu desabrochar a criatividade delas, melhorando a auto-estima e a confiança em si próprias.

Em 2008, acontece o projeto Bordando Arte. Cinquenta e oito artistas foram convidados para participar do projeto. Junto com as mães, eles produziram obras de arte que foram expostas na Pinacoteca do Estado de São Paulo e posteriormente leiloadas para arrecadar fundos para a instituição. Este foi um ponto marcante para estas mães. A troca de experiências entre artistas e mães foi riquíssima. A responsabilidade de entregar um trabalho impecável, um novo mundo de idéias e novos materiais para o trabalho, fez com que essas mães descobrissem dentro delas um potencial escondido. A produção dos bordados após o projeto foi visivelmente enriquecida.

Hoje o projeto Bordando Design, mais uma vez, mostrou a estas mães a noção de que o bordado não tem limites. Bordar ouro, cerâmica e tela de aço descortina um universo de possibilidades nunca antes imaginado. Transformar o bordado em mobiliário ou em um objeto de design é mágico e enriquecedor. Mães e designers trabalhando juntos em busca do resultado esperado e dificuldades superadas com muita dedicação, chegam a este catálogo para que vocês possam apreciar este lindo trabalho.

## Bordando o design

Mara Gama

As peças que você vê nas fotos de Romulo Fialdini, Marcelo Trad e Mariana Chama presentes neste catálogo são fruto de uma união fugaz, delicada e tocante. São peças únicas.

Não foram feitas visando reprodução e escala, e sim a valorização da experiência profunda e do encontro entre dois tipos de trabalho diferentes, com suas próprias dinâmicas e histórias, que se contrastam e se completam e projetam novos significados.

Em agosto de 2009, a convite da Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração, ACTC, que presta atendimento multidisciplinar a crianças portadoras de doenças cardíacas e seus familiares, as designers Baba Vacaro e Claudia Moreira Salles escalaram um time de criadores para projetar novos objetos ou versões especiais de algum projeto próprio que acolhesse os trabalhos de bordados realizados pelas mães das crianças e adolescentes atendidas pela entidade.

As curadoras selecionaram os designers Antonio Bernardo, Carlos Motta, Estudio Manus- Caio de Medeiros e Daniela Scorza, Fernando e Humberto Campana, Isay Weinfeld, Jacqueline Terpins, Jun Sakamoto, Kimi Nii, Marcelo Rosenbaum, Nido Campolongo, Rodrigo Almeida e Sergio Rodrigues para encampar o projeto. A associação se encarregou de formar as parcerias de trabalho entre designers e bordadeiras.

Os resultados desse encontro surpreendem, cada qual a seu modo, fazendo vislumbrar as infinitas possibilidades de criação, quer por justaposição, colagem ou fusão destas linguagens e autorias.

Com a herança artesanal, os bordados somam a cada uma das peças criadas pelos designers suas texturas, transparências, levezas e o traço humano que aquece e particulariza.

Sob todas essas camadas expressivas está o fato de que foram feitos, assim como em muitos relatos dos mitos, nos intervalos de tempo consagrados à espera da passagem do tempo, na esperança da cura.

Mara Gama é jornalista especializada em design

## O traço e o gesto

Claudia Moreira Salles

Muitas vezes, a arte provoca o design com a dimensão de liberdade e fantasia que ela permite. As fronteiras entre design e arte são cada vez mais tênues e a busca de objetos que contenham uma carga emocional, onde função e utilidade não são valores primordiais é a marca do design contemporâneo. O trabalho artesanal, como também novos materiais e tecnologias, surpreendem e rompem com a despersonalização e a monotonia dos produtos industriais.

Neste contexto, olhando o catálogo do projeto Bordando Arte, nos veio a vontade de estender esta experiência para o design. Pela complexidade de produção e logística, nos restringimos a um número pequeno de profissionais que ilustrassem as diferentes vertentes do design. As aproximações foram as mais diversas e à medida que a convivência dos designers com as mãos bordadeiras intensificou-se, os projetos foram tomando forma e identidade com o trabalho de parte a parte. Muito disto se deve ao trabalho de Cristina Macedo, Susana Steinbruch e Maguy Etlin, que pelo envolvimento e proximidade com as mãos, interpretaram as afinidades. A experiência tornou solidárias as partes e os resultados, como testemunham as fotografias de Romulo Fialdini, Marcelo Trad e Mariana Chama, mostram isto. Bordados fazem parte da memória afetiva de cada um e os objetos do Bordando Design mostram o gesto delicado de troca de vivências e dedicação.

## A mão é a janela para a mente\*

Baba Vacaro

Em artigo recente para o New York Times, John Gabler discorre sobre o momento pós-iluminista em que vivemos: "Numa época em que sabemos mais do que nunca, pensamos menos a respeito disso. Graças à internet, parece que temos acesso imediato a qualquer coisa que se possa querer saber. No passado, por outro lado, coletávamos informações não apenas para saber as coisas, mas também para convertê-las em algo maior e eventualmente mais útil do que meros fatos - em ideias que davam sentido à informação. Buscávamos não só apreender o mundo como também compreendê-lo, o que é a função primária das ideias. Grandes ideias explicam o mundo e nos explicam."

Alinhalho meu pensamento: o inconformismo que gera intenção e ação é um dos grandes motores deste projeto. Uma proposta que valorize a liberdade, a igualdade, a experiência como forma de conhecimento e os direitos que todos temos em relação à vida é em si um retorno ao mundo das ideias, um contraponto a este momento em que vivemos sufocados pela superficialidade da informação. O que se vê como resultado deste projeto são histórias de um otimismo iluminista kantiano, que se contam através de produtos.

A história nos mostra que o bordado sempre se encarregou de construir narrativas e identidades, o que tem se tornado também uma característica do design contemporâneo. Em cada um desses produtos o bordado não constitui um ornamento aleatório aplicado a uma forma. Ao contrário, bordado e produto funcionam como a dinâmica troca de energia entre corpos físicos, em que ambos sentem a necessidade de ceder e receber calor para atingir o equilíbrio térmico. Juntos, criam um vínculo estreito entre finalidade prática e função simbólica.

Não são produtos de consumo fácil, nem nunca foi esta sua proposição. São, ao contrário, peças que precisam do resguardo do tempo, do silêncio e da contemplação para que adquiram sua completude.

\* Richard Sennet, no livro "O Artífice", atribui essa frase a Immanuel Kant, a partir do livro "The Hand: a philosophical inquiry into human being", de Raymond Tallis.

MAKING OF





Os produtos apresentados na exposição são peças únicas; cada designer recebe da ACTC uma peça do mesmo bordado feito pelas mães, para confecção de suas provas de artista.

# ANTONIO BERNARDO

com bordado de Maria Teresa de Sousa Agra

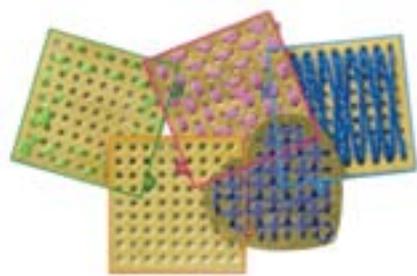
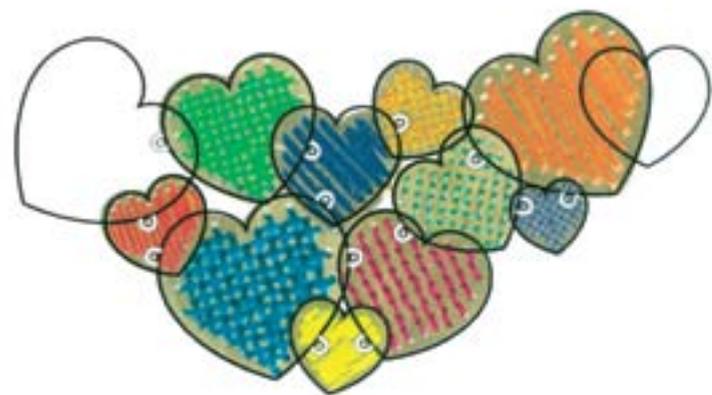
## Colar Carinhoso, 2011

Peça única

Ouro 18K, couro e linhas de seda

Comprimento total do colar aberto: aproximadamente 1 metro

Corações unidos, em vários tamanhos, cores e texturas, representam o afeto do ato de bordar, unindo a poesia das linhas de seda sobre a base preciosa do ouro. Um coração de ouro é generoso e cheio de bondade, e o colar é uma homenagem carinhosa a todos os envolvidos no trabalho da ACTC.



# BABA VACARO

com bordado de Maria Teresa de Sousa Agra

Luminária, 2011

Peça única

Aço inox, acrílico cristal, filó de algodão bordado, tela de nylon,  
bastidor de bambu e material elétrico

Diâmetro 50 / altura 180

"Uma vez que é feita por mãos humanas, a peça artesanal preserva as impressões digitais - reais ou metafóricas - do artesão que a criou. Essas impressões não são a assinatura do artista; elas não são um nome. Nem são uma marca registrada. Antes, são um signo: a cicatriz quase invisível que denota a irmandade original dos homens, e sua separação. Além de ser feito por mãos humanas, o artesanal também é feito para mãos humanas: não apenas podemos vê-lo, mas tocá-lo com nossos dedos".

Octavio Paz, em "O uso e a contemplação".

bordado projetado no tecido externo



bordado na cúpula interna

sombas do bordado projetadas na parede



# CARLOS MOTTA

com bordado de Maria Teresa de Sousa Agra

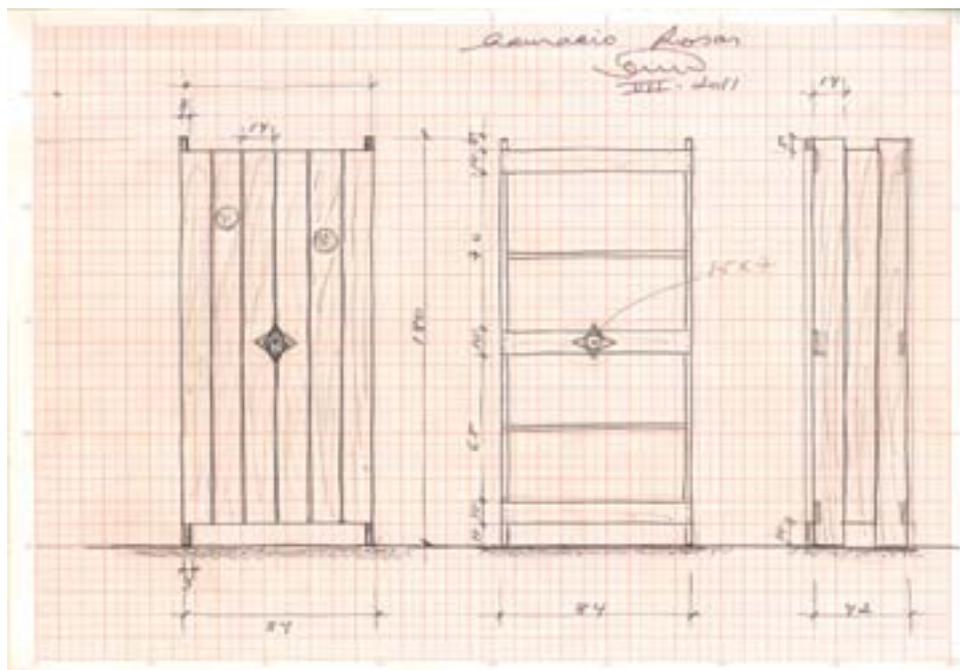
## Armário Rosas, 2011

Peça única

Peroba-rosa de redescobrimento

Altura 180 / largura 84 / profundidade 48,5

Projeto simples e básico de um armário caipira brasileiro. Técnica construtiva tradicional com madeira maciça, e lustração final com seladora e cera. A madeira é Peroba Rosa reutilizada, e seu primeiro uso foi na construção civil. Agora depois de limpá-la, retirar pregos e ferragens reutilizamos na confecção deste móvel.



# CLAUDIA MOREIRA SALLES

com bordado de Maria Teresa de Sousa Agra [1] e  
Juliany Pinheiro Lima de Jesus [2 e 3]

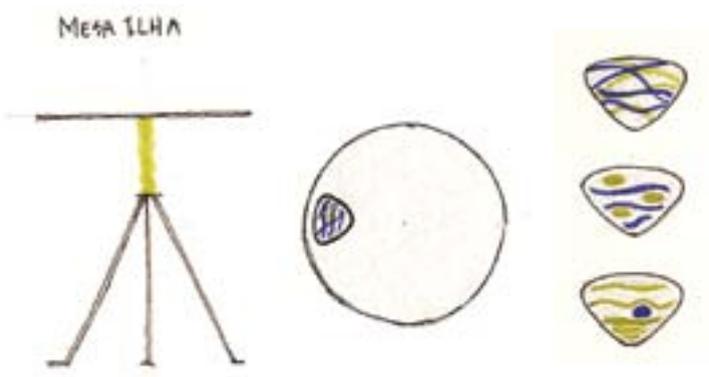
Mesa Ilha, 2011

3 peças únicas

Chapa de ferro tratada e encerada, tela de aço inox.

Diâmetro 50 / altura 60 / 58 / 56

A mesa Ilha nasce do desejo de um objeto que possa conter uma carga simbólica e evidencie o trabalho minucioso e delicado das mães bordadeiras. Busquei o contraste da frieza do metal com as cores e texturas das linhas como uma ilha de conforto e refúgio.



# ESTUDIO MANUS

CAIO DE MEDEIROS E DANIELA SCORZA

com bordado de Juliany Pinheiro Lima de Jesus

## Instalação "O quarto", 2011

Peça única

Madeira, linho bordado, latão, espelho, cestaria, lâmpada e fio elétrico.

Altura 200 / largura 200 / profundidade 70

De um armário de bebidas e cristais do passado veio um pequeno tecido de linho bordado, espécie de porta copos. Ele resistiu até hoje, manchado e frágil; dele reproduzimos a guirlanda bordada que se repete em nossa pequena instalação. Essa lembrança levou a outras: a cesta berço dos irmãos bebês, os livros encadernados, um espelho no corredor sem janelas, a luz amarelada de um final de tarde. Com a delicada arte de bordado dessas mães que nos ajudaram, nossa memória se materializou e criou alma.



# FERNANDO E HUMBERTO CAMPANA

com bordado de Maria Teresa de Sousa Agra

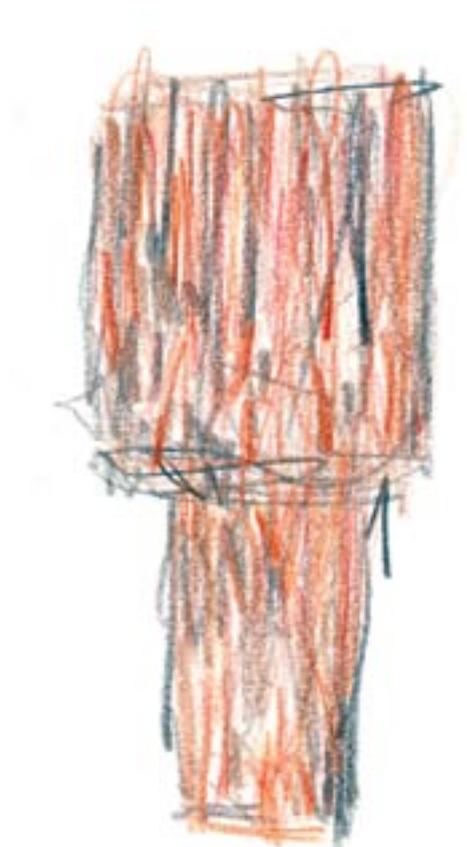
## Luminária Árvore, 2011

Peça única

Madeira, metal, acrílico, tecido bordado e material elétrico

Diâmetro 19 / altura 49

Esse projeto foi inspirado num armário antigo de madeira que tem na casa da minha mãe. A madeira desse armário tem a textura forte e muito bela, então eu vejo esse projeto como uma forma de resgatar uma memória afetiva, que me traz boas vibes.



# ISAY WEINFELD

## E ANA CLAUDIA BENTO DOS SANTOS

com bordado de Ana Claudia Bento dos Santos  
e Isay Weinfeld

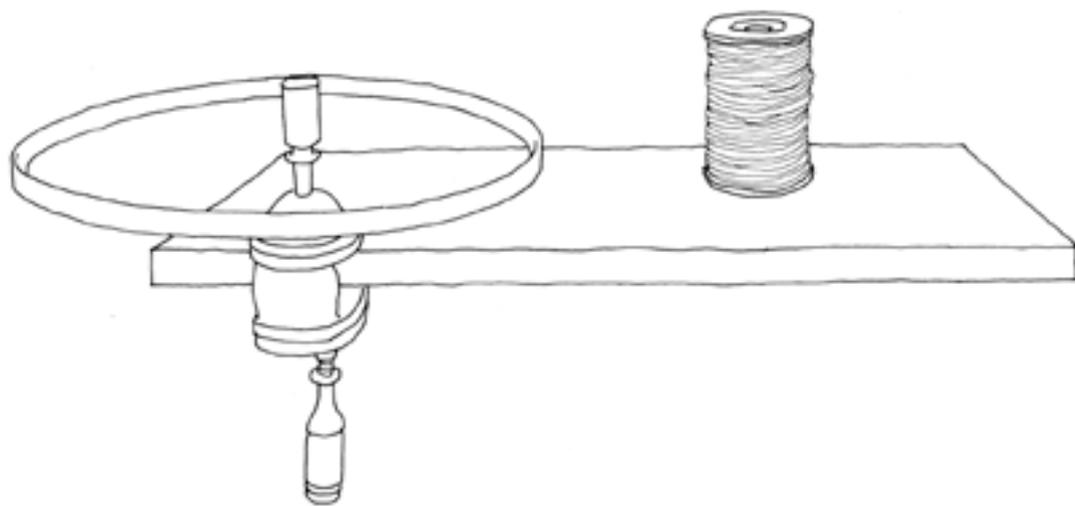
Prateleira com 2 objetos, 2011

Peças únicas

Bastidor antigo e carretel antigo sobre prateleira de aço inox

Altura 3 / largura 60 / profundidade 20

Ana Claudia desenhou uma casinha e eu  
bordei; eu pedi que Ana Claudia bordasse o  
fio do carretel e ela bordou.



# JACQUELINE TERPINS

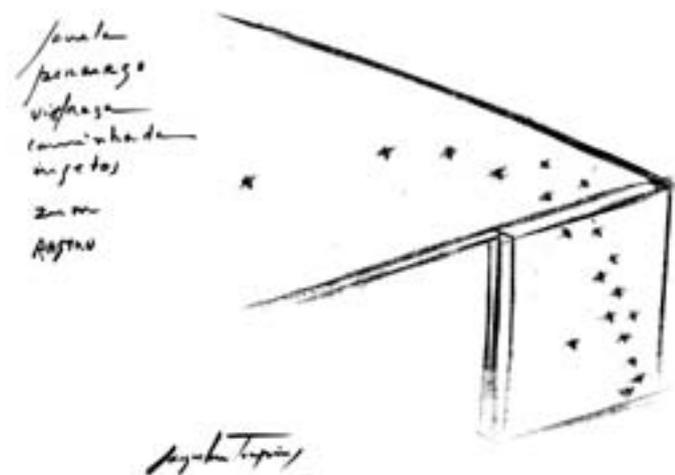
com bordado de Juliany Pinheiro Lima de Jesus

## Mesa Zum , 2011

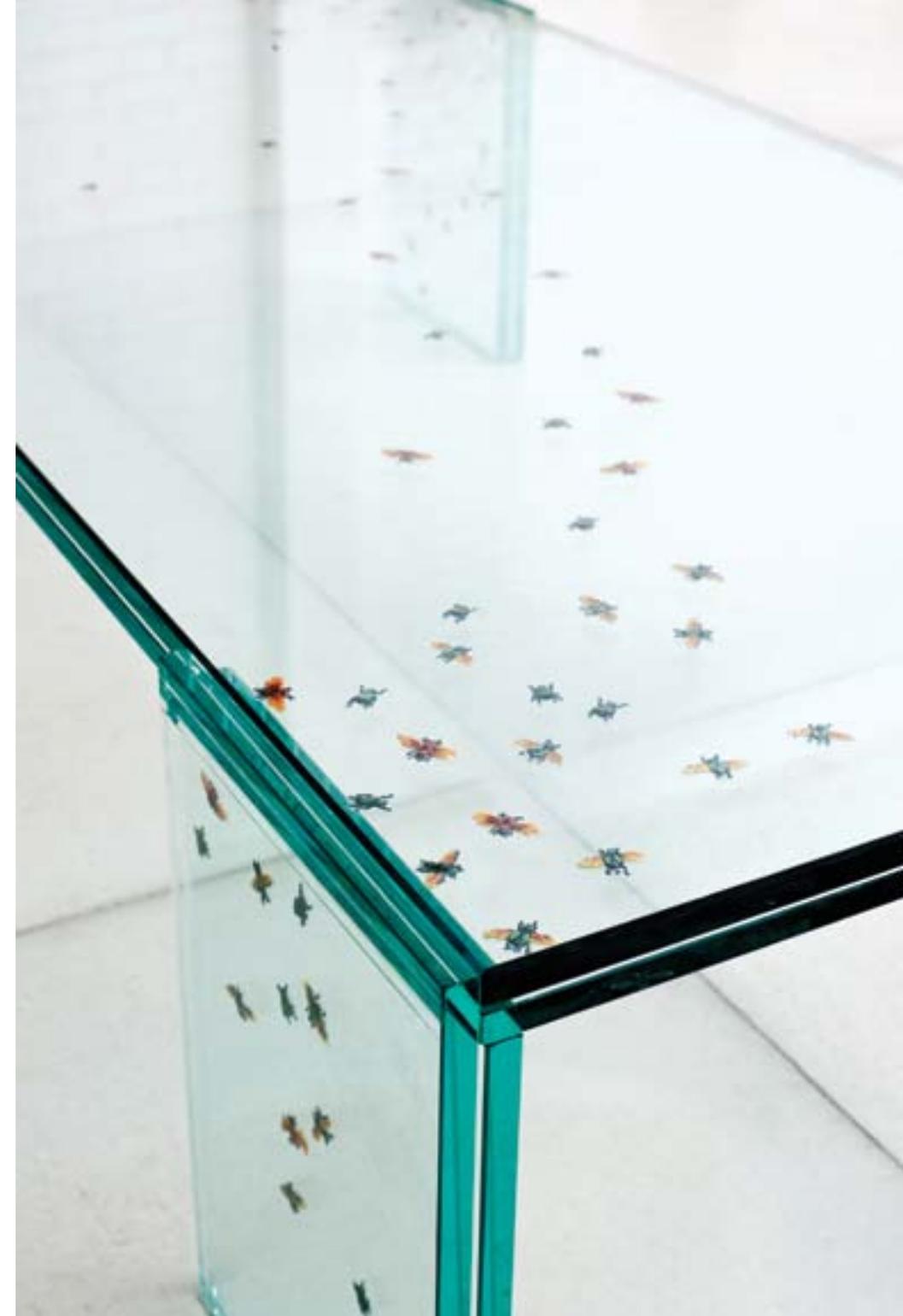
Peça única  
Placas justapostas de vidro plano  
Altura 30 / largura 120 / profundidade 60



Parti da possibilidade do uso do bordado, material com que nunca havia trabalhado antes. Comecei a pensar em como unir o vidro, meu material de intimidade, com este novo desafio. O vidro com sua origem no fogo em estado incandescente e o bordado, na calma e destreza paciente da bordadeira. Observando um inseto na janela, notei essa delicadeza da aproximação dele com a superfície transparente do vidro. É nessa delicadeza que os insetos bordados encontram o vidro transparente como cena do cotidiano. O percurso do inseto impresso no móvel, memória de um movimento, hoje é também a memória de uma parceria, de um percurso de troca de conhecimento e criação.



**Agradecimentos** > a toda a turma do projeto, à bordadeira Juliany e as mães e filhos corajosos que batalham sempre pela saúde e tocaram o meu coração.



# JUN SAKAMOTO E SILVIA UEKI

com bordado de Ana Claudia Bento dos Santos

## Luminária Furoshiki, 2011

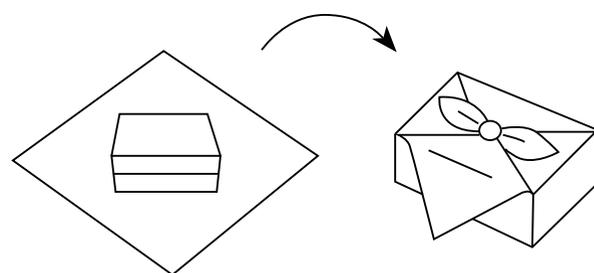
Peça única

Caixa de acrílico translúcido, material elétrico,

Furoshiki de linho cru bordado, botões.

Altura 17 / largura 25 / profundidade 25

Luminária de acrílico embrulhada no Furoshiki (pano para embrulhar japonês) de linho com tramas mais abertas, bordado com carpas nadando aleatoriamente. O Furoshiki é a maneira mais tradicional de embrulhar objetos, pacotes, presentes. Em geral quanto mais sofisticada for a necessidade de embrulhar, mais sofisticado é o tecido, desde o algodão até a seda. Nos tempos atuais o Furoshiki foi resgatado no Japão, um dos motivos são os benefícios ecológicos uma vez que eles são reutilizados de diversas maneiras.



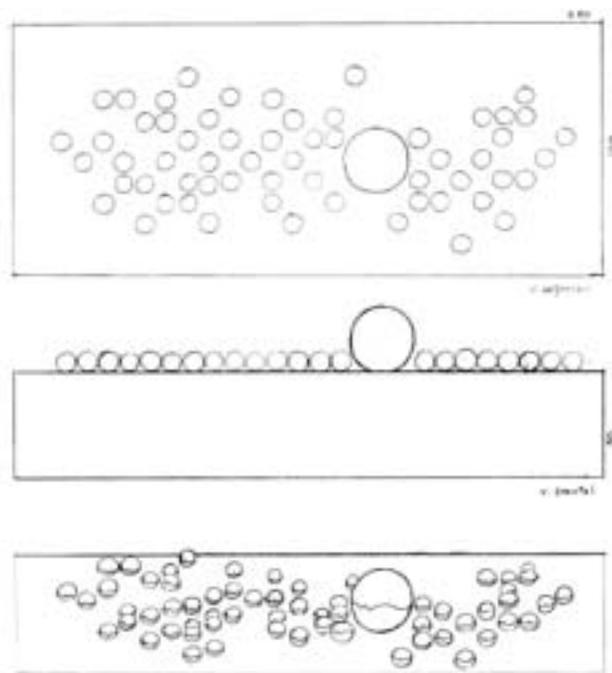
com bordado de Adalice Ramos Rodrigues, Ana Cláudia Bento dos Santos, André Palheta Ribeiro, Alessandra de Paula, Cláudia Aparecida Rocha Chaves, Cleonice da Silva, Edilene Fátima Trindade, Elenilza Francisca de Oliveira, Elisa Sueli Barbosa Candido, Ervelinda Gumz Klug, Fernanda Neves Cantuária, Glaucy Carreiro Guimarães, Juliany Pinheiro Lima de Jesus, Maria Alaíde Ribeiro Pison, Maria Olímpia dos Santos, Maria Oneide Nunes de Souza, Marineide Teixeira Magalhães, Marineth Brasil Barros, Noemia da Silva, Salete Watanabe da Silva, Verônica de Lucena Escobar, Zaína Maria Souza Rego

## Paisagem Caixas Bola, 2011

56 caixas pequenas; 1 caixa grande  
Cerâmica esmaltada internamente, com vidrado  
queimado em alta temperatura (1270 graus)  
Diâmetro 9 / diâmetro 31



Projetar um objeto bordado que mantenha a característica do meu trabalho, isto é, em cerâmica, foi um desafio. Pensei em fazer orifícios para passar as agulhas com linha, mas como manusear para passar a agulha de um lado para o outro da superfície cerâmica seria impossível num objeto fechado, pensei então em caixa bola, uma esfera cortada com encaixe, que dividisse o objeto em duas partes. O bordado seria executado em superfície côncava-convexa. Quanto ao bordado, deixei para as mãos criarem com total liberdade. As cores foram escolhidas para que o conjunto ficasse harmonioso, em tons da natureza. As esferas bordadas seriam expostas em forma de instalação, que sugerissem uma paisagem com muitas peças.



# ROSENBAUM®

## MARCELO ROSENBAUM, ADRIANA BENGUELA, ANA GALLI

com bordado de Ana Claudia Bento dos Santos

Poltrona Caruaru, 2011

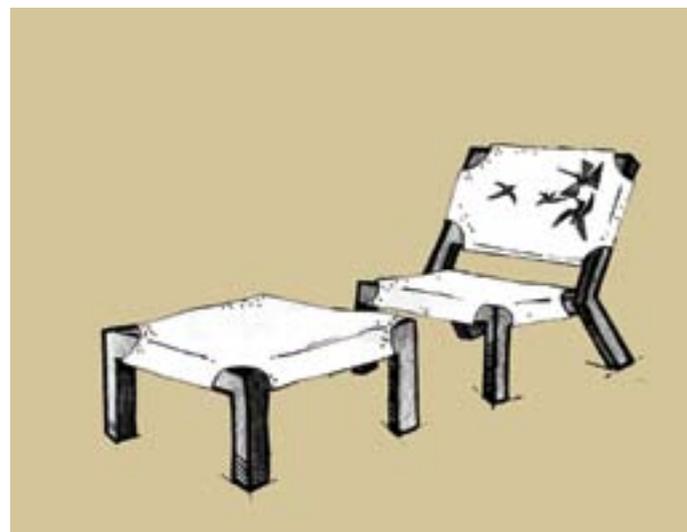
Peça única

Madeira de Pinus cultivada, com acabamento natural; lona

Poltrona: altura 70 / largura 60 / profundidade 80

Banqueta: altura 35 / largura 60 / profundidade 60

A poltrona é parte da coleção Caruaru, uma coleção que homenageia o improviso da Feira de Caruaru, uma das maiores feiras livres do mundo, patrimônio cultural do Brasil, há mais de 200 anos no agreste de Pernambuco. O desenho dos móveis resgata os fundamentos construtivos e formas dos mobiliários de exposição da feira. A Linha Caruaru é uma homenagem ao pensamento simples, autêntico, que permite reinventar-se todo dia. Traz essa riqueza tão abundante Brasil a fora, para dentro de nossas casas, como exaltação da essência do popular brasileiro. J. Borges, um dos maiores artistas populares do Brasil, mestre na literatura de cordel, desenvolveu uma xilogravura especialmente para esta linha, que na poltrona foi bordada pelas mãos bordadeiras da ACTC.



# NIDO CAMPOLONGO

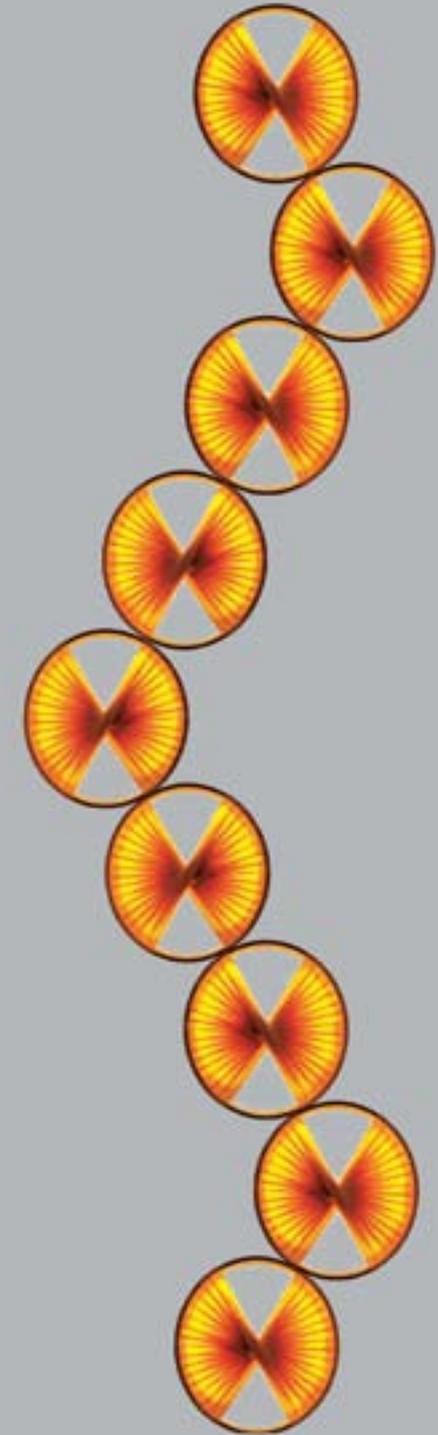
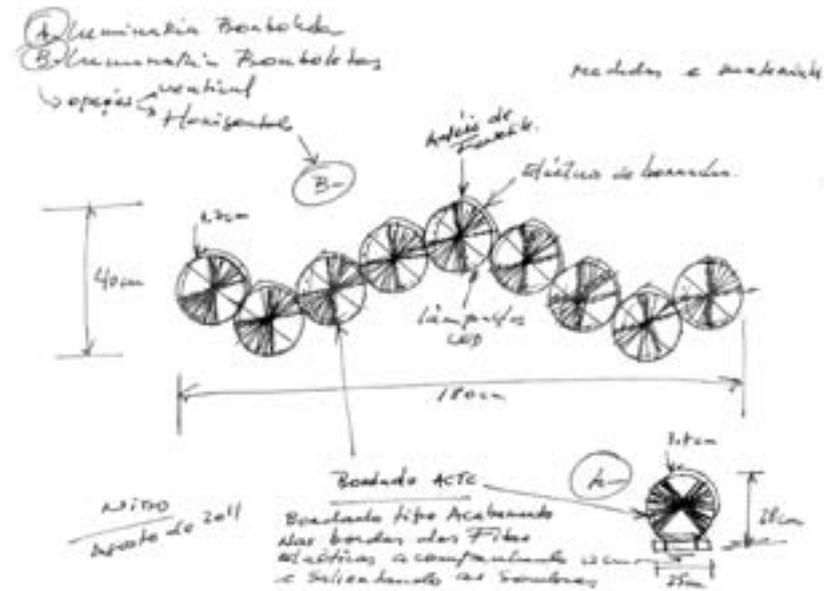
com bordado de Juliany Pinheiro Lima de Jesus

## Luminária Borboletas, 2011

Peça única (luminária de parede);  
3 unidades (luminária de mesa)  
Elásticos, anéis de papelão, LEDs,  
material elétrico  
Altura 180 / largura 40 /  
profundidade 3,7; altura 40 /  
profundidade 3,7



O projeto foi desenvolvido pelo designer e artista plástico Nido Campolongo no primeiro semestre de 2011. Os materiais utilizados foram deslocados de suas funções originais e adaptados na construção dos nove módulos que compõem a luminária. Anéis de fenolite (papel enrijecido com resina fenólica) funcionam como bastidores que comportam quatorze elásticos de borracha. A iluminação é composta por fitas de LEDs. Os detalhes das costuras feitos pelas bordadeiras da ACTC salientam as sombras provocadas pelas sobreposições das fitas.



# RODRIGO ALMEIDA

com bordado de Juliany Pinheiro Lima de Jesus,  
Ana Cláudia Bento dos Santos e Marineide Teixeira Magalhães

## Espelhos "Ex Votos", 2011

03 peças únicas  
Espelho e tecido  
Altura 80 / largura 37 /  
profundidade 18

Após refletir sobre todo o rico universo emocional representado através dos bordados criados pelas mãos da ACTC, resolvi também criar uma reflexão pessoal sobre o sentido dessas vivências. Nos bordados criados pelas mãos existe um escapismo, um otimismo romântico absolutamente necessário, mas tomei como objetivo, além da conotação positivista, uma análise do processo como um todo. E foi ao pensar na aventura que é ser mãe que nasceu meu projeto, que consiste em móbile de três espelhos ovóides que representam o ovulo. De um lado o espelho onde nos vemos refletidos e do outro a promessa da vida em formação representada por uma profusão de partes do corpo humano, confeccionados em tecido ricamente bordado pelas mãos da ACTC. São Ex-Votos, uma representação simbólica de cura e esperança.



Agradecimentos > a Regina Santos que trabalhou na confecção do projeto



# SERGIO RODRIGUES

com bordado de Verônica de Lucena Escobar e  
Juliany Pinheiro Lima de Jesus

## Almofadas para bancos Mocho, 2011

3 peças únicas  
Bancos Mocho em madeira com acabamento  
ebanizado, almofadas em veludo bordado  
Diâmetro 43 / altura 37

Quando garoto numa fazenda de amigos observando a ordenha de uma vaca, notei que a leiteira estava sentada numa espécie de banquinho de um pé central. Com mais atenção percebi que o equilíbrio da moça era feito com o apoio dos dois pés firmados no piso. Anos mais tarde surgiu o "banquinho Mocho" com três pés e o assento em forma de cuia, o que permitiria sua utilização também como mesinha auxiliar. Já o esquilo bordado na almofada faz uma homenagem à minha mulher, é a maneira carinhosa como me refiro a ela.



Agradecimentos > Dpot [patrocinador dos bancos], Empório Beraldin [patrocinador do tecido] e Turcatto estofados [confeção das almofadas].

## AGRADECIMENTOS

A todos os designers e colaboradores que abraçaram a causa com carinho e dedicação e às mães da ACTC, que mais uma vez mostraram empenho, responsabilidade e capacidade técnica.

A Giorgia Souza Gonzaga e Bernadete Maria Oliveira Freitas.

A toda a equipe da Galeria Vermelho, em especial a Eduardo Brandão e Marcos Gallon.

A Romulo Fialdini e Marcelo Trad, que fizeram as fotos do catálogo.

A Leticia Moura e equipe do Conjunto 31, que criaram e produziram o catálogo.

À Fundação Arymax, que doou o papel para o catálogo e a gráfica Águia, pela forma especial com que tratou este projeto.

A Mara Gama, pelo texto de abertura.

Aos diretores de redação, editores e repórteres que abraçaram o projeto com entusiasmo.

À equipe da ACTC e a todos os patrocinadores e entidades que se envolveram diretamente na realização deste projeto.

## PROJETO BORDANDO DESIGN

### CURADORIA

Baba Vacaro e Claudia Moreira Salles

### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Maguy Etlin

Susana Steinbruch

### PRODUÇÃO

Cristina Maria Macedo Tomaz

### ADMINISTRAÇÃO

Regina Amuri Varga

### MÃES PARTICIPANTES

Adalice Ramos Rodrigues | Juazeiro, BA

Alessandra de Paula Nogueira Gomes | Potim, SP

Ana Cláudia Bento dos Santos | São Paulo, SP

André Palheta Ribeiro | Belém, PA

Cláudia Aparecida Rocha Chaves | Luziânia, GO

Cleonice da Silva | Arapiraca, AL

Edilene Fátima Trindade | Belém, PA

Elenilza Francisca de Oliveira | Várzea Grande, MT

Elisa Sueli Barbosa Candido | Maringá, PR

Ervelinda Gumz Klug | Cariacica, ES

Fernanda Neves Cantuária | Caxias, MA

Glaucy Carreiro Guimarães | Teresina, PI

Izabelina Cuevas Acosta | Assunção, Paraguai

Juliany Pinheiro Lima de Jesus | Jundiá, SP

Maria Alaíde Ribeiro Pison | Belém, PA

Maria Olímpia dos Santos | São Paulo, SP

Maria Oneide Nunes de Souza | Macapá, AP

Maria Teresa Sousa Agra | Campina Grande, PB

Marineide Teixeira Magalhães | Barra do Bugre, MT

Marineth Brasil Barros | Manaus, AM

Noemia da Silva | Revés do Belém, MG

Salette Watanabe da Silva | Marialva, PR

Verônica de Lucena Escobar | João Pessoa, PB

Zaína Maria Souza Rego | Teresina, PI

### EXPOSIÇÃO

#### PROJETO

Eduardo Brandão

#### CATÁLOGO

#### DESIGN GRÁFICO

Cj. 31 / Leticia Moura

#### FOTOGRAFIA

Romulo Fialdini

Marcelo Trad [pgs 20 e 34]

Mariana Chama [pg 31]

Janete Longo [making of]

#### TRATAMENTO DE IMAGEM

Douglas Kenji Watanabe

#### REVISÃO

Baba Vacaro

#### PRODUÇÃO GRÁFICA

Cj. 31

#### IMPRESSÃO

Gráfica Água

### ACTC

#### PRESIDENTE

Theotonio Mauricio Monteiro de Barros

#### VICE-PRESIDENTE

Teresa Cristina Ralston Bracher

#### 1ª SECRETÁRIA

Mônica Pimentel de Vassimon

#### 2º SECRETÁRIO

Ezequiel Grin

#### 1º TESOUREIRO

Anis Chacur Neto

#### 2ª TESOUREIRA

Susana Steinbruch

#### CONSELHO FISCAL

#### 1º CONSELHEIRO

Nelson Waisbich

#### 2ª CONSELHEIRA

Marina Massi

#### 3ª CONSELHEIRA

Maria Tereza Affonso Ionescu

#### SUPLENTE

Tito Enrique da Silva Neto

Vera S. Pereira Coelho

José Eduardo Cintra Laloni